

Avença

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quinta de Loureiro — CACIA
Telef. 01118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damilão
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
Mantas Massano

PENSAMENTO

Homem honrado é aquele que mede os seus direitos pelos seus deveres.

LACORDAIRE

No fim de um mandato

EM breve terminará o mandato Presidencial do Senhor Almirante Américo Tomás, para o qual foi eleito há sete anos.

São já, portanto, catorze anos de serviço no mais alto posto da vida do País e durante todo esse longo tempo pôde e soube o prestigioso Chefe de Estado exercer com requintes de dignidade e patriotismo os muitos, variados e responsáveis deveres do espinhoso cargo.

Todo esse tempo tem sido testemunha histórica da profunda devoção de um Homem à sagrada causa do engrandecimento e do bom nome de Portugal e pode até dizer-se que preencheu um compasso de vibração e cadência operosa na vida da Nação.

O Senhor Almirante Américo Tomás pode sentir-se

feliz e contente por ter presidido aos destinos de um Povo que sabe dar ao Mundo a lição de sentimentos pátrios e de coragem e valentia que a hora que passa gloriosamente escreve nas páginas eternas da História da Nação Portuguesa.

E, ao mesmo tempo, feliz e contente por ter sido ele mesmo a dar, no alto nível da sua veneranda chefia, exemplos de perseverança na vontade de determinação da inteligência e de igualdade na totalidade da atitude cívica por forma a poderem contagiar a alma dos portugueses e a pôr nela o delicado empenho de um gesto de imitação.

As aspirações das terras e das gentes que as povoam, as ansiedades das categorias sociais e profissionais, o progresso moral e material dos ambientes em que se desenrola a vida das comunidades nacio-

nais, o desenvolvimento económico do País, a manutenção da integridade da soberania nacional nos diferentes territórios que constituem grandeza física da velha Pátria lusa, o prestígio de Portugal no Mundo — e tudo isto tem sido o vasto e trabalhoso campo de meditação do Venerando Chefe do Estado.

Todas estas coisas e problemas têm constituído razão maior para as suas permanentes e mais sérias preocupações.

Se quisermos ser inteiramente justos — todos nós, por-

Nota da Semana

DORMIR — eis a questão

Muita gente encontra na TV a melhor terapêutica contra as insónias. Tem a vantagem, tal tratamento, de não ser necessário o uso de sudoríferos, nem o recurso à consulta do neurologista.

Além do mais a eficácia da TV, neste ponto, é notável, até porque não tem o inconveniente tóxico das drogas do sono.

Só assim se compreende, num mundo atacado de insónias e angústias, a utilização tão difundida da terapêutica luminosa.

Mas às vezes, enquanto os olhos hesitam em fechar-se damos conta de «espectáculos» que nos alertam, obrigando-nos a reflexões mais ou menos risonhas.

É o caso de na terça-feira passada, na rubrica «Noite de Cinema», começar a exibição de um filme pelo 2.º ou 3.º acto, obrigando o espectador, melancólico, a abrir os olhos até ao colcho: — que raio de história será esta, que não tem princípio?

Que há coisas que não têm fim, essa todos conhecemos, pois estão de tal forma insustentadas na nossa resignação, que são meros quistos sabões, que já nem magoam.

Mas coisas sem princípio é mais difícil pensá-las, por mais engenhosa que seja a nossa imaginação.

Para pôr cobro a esta interrogação, veio até ao prezado telespectador a voz comprometida duma «mentira» pedir desculpa do lapso (que durou uns bons minutos).

Estes reparos que fazemos não são para quem erra — porque o erro é humano. Mas para além do erro, tira-se a conclusão duma certeza: — é que o poder da televisão é tão forte nos espectadores como nos responsáveis pela emissão — todos cedem ao hipnotismo da luz e à boa eficácia dos espectáculos geradores de sono.

Bartolomeu Conde



tugueses, sem excepções tiradas de qualquer divergência de pensamentos políticos — então deveremos dizer que o Senhor Almirante Américo Tomás é o mais relevante exemplo das virtudes morais que um perfeito cidadão pode mostrar à colectividade a que pertence.

Deus, Pátria e Família — esta tem sido a divisa do seu comportamento de toda a hora, mas um comportamento cheio de sinceridade e de verdade e ao modo de ser e agir que é timbre dos homens sérios e honrados.

Personalidade forte, no traço bem desenhado de um carácter firme e decidido, na adesão total às nobres lutas em que tem de vencer o Espírito, na larga generosidade de um coração que ama o Bem e a Justiça — assim se tem revelado perante o País, durante o já longo caminho percorrido na mais alta Magistratura da Nação, o virtuoso cidadão, o exemplar chefe de família, o fervoroso crente, o insigne patriota cujo nome é amado e respeitado em Portugal inteiro, e, como recentemente o afir-

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal Informações da Presidência

Reunião de 13-6-972:

Foi concedida à Câmara uma comparticipação adicional de Esc. 88 300 000, destinada à obra de «E.M. 584 — Reparação e beneficiação do lanço entre a E.N. 230-1 (Oliveirinha) e a E.M. 585

(Requeixo) — 2.ª fase — trabalhos a mais.

Foi deliberado endereçar convite ao sr. Dr. Gilbert Neal, Maire de St. Maur des Fosses, para visitar Aveiro, na qualidade de responsável pela importante Comuna de St. Maur, convite este extensivo aos seus mais directos colaboradores, bem como ao Senhor Consul Geral de Portugal em Paris.

Este convite, visa o estreitamento das relações entre as duas cidades — Aveiro - St. Maur —, onde se encontram radicados cerca de 6 000 portugueses.

Foi deliberado intimar o empreiteiro da obra de construção da Ponte da Debadura para, até ao dia 24 do mês em curso, improrrogavelmente, proceder à sua conclusão, que praticamente se resume à colocação do tapete betuminoso na referida obra de arte, pois os mesmos trabalhos continuam a arrastar-se, inexplicavelmente, desde o início do corrente ano, e, em especial, nos dois últimos meses, em que tem estado quase paralisada, com os graves inconvenientes resultantes da não abertura ao trânsito de uma via improrrogável à grande circulação rodoviária da zona que serve.

A Câmara tomou conhecimento de que, segundo a repartição de encargos feita de harmonia com o estabelecido na Lei n.º 2107, de 5 de Abril de 1961, será responsável pelo pagamento de Esc. 35 736 800, respeitante às despesas de instalação eléctrica, imprevisíveis e material didáctico dos edifícios escolares dos núcleos de Taboada, Vilar e Mamodelo.

Reunião de 20-6-972:

O Senhor Presidente e o sr. Vereador Eng.º Branco Lopes, em nome da Câmara apresentaram cumprimentos de saudação e felicitação ao novo Vice-Presidente, sr. Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Cristo, que por sua vez agradeceu.

O Senhor Presidente delegou, de acordo com as disposições legais vigentes, alguns dos seus poderes, na pessoa do novo Vice-Presidente.

Foram aprovadas, na íntegra, todas as deliberações tomadas pela Comissão Municipal de Turismo na sua reunião de 16 de Maio último, cuja acta foi presente à Câmara.

Foi deliberado adjudicar, pela importância de 355 011 850, o empreiteiro de «E.M. 584 — Reparação e beneficiação do lanço

Continua na 2.ª página

mou o Presidente do Conselho, «o símbolo da determinação que nos anima» para continuarmos Portugal uno e indivisível.

S. N.

I Feira Exposição Agro-Pecuária de Aveiro

Chamamos a atenção dos Lavradores para a respectiva referência na 2.ª página

J E A N
C A B E L E I R E I R O
Rua José Estêvão, 29 - 1.ª — Telef. 29719 — AVEIRO
(Por cima da «Casa Campos»)

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal Informações da Presidência

Reunião de 20 - 6 - 1972:

Continuação da 1.ª página

entre a E.N. 230-1 (Oliveirinha) e a E.M. 585 (Roqueixo) — 3.ª fase, (Revestimento betuminoso e arranjo de bormas e valas entre a Variante—E.N. 109— e a Quinta do Gato).

Foi aprovado, para efeito de pagamento ao empreiteiro, um auto de vistoria e medição de trabalhos na importância de Esc. 213 002\$50, respeitante à obra de «Construção de arruamentos em S. Jacinto».

Foi aprovada e auto de recepção definitiva da obra de «Construção Civil do Matadouro Municipal», pelo qual se constata que o custo foi de Esc. 7 835 376\$00.

Foi igualmente recebida definitivamente a obra de «C.M. 1515 — Reparação do lanço na Travessa da povoação do Carregueiro», cujos trabalhos ascenderam a 186 818\$00.

Foi aprovada e auto de recepção definitiva da obra de «Reparação de arruamentos em Matadouro — 1.ª fase — Pavimentação na extensão de 4 222 m²», cujo custo ascendeu a 483 356\$00.

Foi também aprovada e auto de recepção definitiva da empreitada de «C.M. 1517 — Reparação da E.N. 395 em Quinta do Picado, so C.M. 1515, em Carregueiro — Fase única» cujos trabalhos ascenderam a Esc. 438 866\$20.

Foi concedido à Junta de Freguesia de Eiroi, o subsídio ordinário de Esc. 65 000\$00 para obras e melhoramentos a levar a efeito naquela freguesia.

Foi presente o relatório referente ao mês de Maio, respeitante ao funcionamento do Matadouro Municipal, pelo qual se verifica um défice na sua exploração de 88 297\$10.

Foi atribuído, como nos últimos anos um subsídio de 36 000\$00 à Banda Amizade.

Reunião de 27 - 6 - 1972:

O Senhor Presidente apresentou cumprimentos, com desejos de felicidade, ao Vereador Substituto, sr. Fernando da Conceição Mendes, que toma parte na reunião da Câmara pela primeira vez. No final, o sr. Fernando Mendes agradeceu e prometeu servir o melhor que souber o Município, quando no uso das funções em que foi investido.

Por não ter havido interessados, ficou deserta a hasta pública que visava a venda de um terreno comarrário, com a área de 17 300 m², situado no Escalpo, à margem da E.N. 109, destinado a construção e urbanização envolvente cuja base de licitação era de 150\$00 por metro quadrado. Foi deliberado pôr à disposição dos eventuais interessados, oportunamente, o mesmo terreno em nova hasta pública.

Foram alienados à F. A. P. — Fábrica de Automóveis Particulares, com sede em Lisboa, 130 849 68 m² de terreno rústico, sito no Monte de Sarraçola, l.ª

gestão do Cacia, pela importância de 2 093 594\$90.

A Câmara tomou conhecimento de um ofício do Comando da Região Militar de Coimbra, agradecendo a valiosa colaboração prestada quando da realização, nesta cidade, das Cerimónias de Consagração de Militares, que tiveram lugar no dia 10 de Junho passado.

Foi também presente um ofício do Secretariado para a Juventude, agradecendo, igualmente, a colaboração prestada, quando da realização do «Festival Nacional da Juventude de 1972», no mesmo dia, nesta cidade.

Foram aprovados, para efeito de pagamento aos respectivos empreiteiros, os seguintes autos de vistoria e medição de trabalhos, respeitantes às obras de:

a) — Assentamento de Lareiros nos Passos existentes na Urbanização da Quinta dos Santos Mártires — Esc. 25 914\$20.

b) — Ampliação do Cemitério Sul — Esc. 249 174\$00.

c) — E. M. 584 — Reparação e beneficiação do lanço entre a E.N. 230-1 (Oliveirinha) e a E.M. 585 (Roqueixo) — 2.ª fase — Esc. 214 208\$00.

Foram concedidos para obras e melhoramentos nas respectivas freguesias, os seguintes subsídios ordinários:

a) — Junta de Freguesia de Roqueixo — Esc. 85 000\$00.

b) — Junta de Freguesia de S. Jacinto — Esc. 40 000\$00.

A Câmara tomou conhecimento de um telegrama dimanado da Câmara Municipal de Viana do Castelo, no qual o seu Presidente agradeceu a magnífica recepção que foi prestada à Caravana Vianense, que se deslocou à nossa cidade.

Foi deliberado agradecer a todas as pessoas, singulares ou colectivas, que, desde a primeira hora têm prestado a sua colaboração à Comissão das Festas da Cidade.

A Câmara tomou conhecimento de que ficou deserto o concurso para o provimento do cargo de Fiscal de Obras, oportunamente aberto.

A Câmara retificou as atitudes tomadas pelo Senhor Presidente quanto à demolição do Edifício da Empresa de Pesca, ocupado parcialmente pela Companhia Aveirense de Mosgens, S.A.R.L., e quanto à abertura

no trânsito da Ponte da Dobra-doura, cujos trabalhos se estão a ultimar.

Foi tomado conhecimento, através da Direcção das Construções Escolares do Centro, de que foi aprovada a proposta apresentada por um empreiteiro para a ampliação e beneficiação do Edifício Escolar de Roqueixo, no valor de Esc. 317 000\$00.

Diversas notícias

Manifestação de apoio à política ultramarina do Governo

Uma comissão representativa das diversas actividades aveirenses tomou a iniciativa de, no dia 19 do corrente, pelas 19 horas, promover uma demonstração de solidariedade e decisão apoio à política ultramarina do Governo.

A concentração efectuou-se à frente do edifício de Governo Civil, onde terá significado ao chefe do distrito e aplauso pela orientação definida pelo Sr. Presidente do Conselho.

Assistência às praias da Costa Nova, da Barra e do Forte

Por iniciativa do Centro de Miliça da Moidade Portuguesa e com a colaboração dos serviços do Comando Distrital de Aveiro da Defesa Civil do Território, se de ser instalada na praia da Barra, perto do molhe Sul, uma unidade móvel de primeiros socorros, composta de um posto de enfermagem geral, maquiagem e ambulância para o transporte de feridos em doentes para o hospital de Aveiro.

O posto — que funciona em regime de acampamento de fim de semana — é guardado por cadetes da Miliça e pessoal da D.C.T. e destina-se a colaborar na assistência às praias da Costa Nova, da Barra e do Forte nos meses de Julho, Agosto e Setembro.

Festival Popular

No campo de jogos da Celulose

No dia 22 de Julho, às 21,30 h.

abrilhantado pelo conjunto «Os Pivões» de Trevisal (Baixado)

Serviço de Bufete — Caldo Verde Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C.A.T. da Companhia Portuguesa de Celulose

Bom negócio

Passa-se em Cacia, por motivo de doença do proprietário, estabelecimento com grande movimento de Mercaria, Vinhos, Petiscos e Casa de Pasto, sita na Estrada Nacional.

Nesta Redacção se informa.

Óculos de graça para si...?

Ou quase. Se é beneficiário das Caixas de Previdência avie a sua receita no

OCULISTA VIEIRA

Milhares de novos clientes vêm beneficiando das condições especiais que estamos concedendo

OCULISTA VIEIRA

(Propriedade da Ourivesaria Vieira)

Rua de Viana do Castelo, 21 (Frente à Capitania)

Telef. 23274 — AVEIRO

I Feira Exposição Agro-Pecuária de Aveiro

Senhores Lavradores:

A primeira razão da Feira Agro-Pecuária de Aveiro, que decorrerá nos dias 21, 22 e 23 de Julho corrente, é esta: **mostrar ao País o valor da agro-pecuária na nossa região e promover mais amplos conhecimentos sobre as possibilidades da actividade.**

Estarão presentes na Feira cerca de 250 animais seleccionados, da região entre Douro e Mondego. Os prémios são no montante de 150 contos. E haverá um original leilão do melhor gado.

Colaborar na iniciativa, é contribuir para tornar mais válida a vida da terra no nosso país.

Peça esclarecimentos: à Intendência Pecuária de Aveiro, à Estação de Fomento Pecuário de Aveiro, ou a qualquer organismo de Lavoura.

A Feira Agro-Pecuária conta convosco, Senhores Lavradores. A sua realização visa apenas servir a Lavoura. No vosso próprio interesse, informem-se e participem.

Razões que presidiram à sua efectivação

Constitui a região de Aveiro o maior complexo agro-pecuário-transformador, já hoje notavelmente destacado no resto do país.

Com efeito, aqui se concentra a maior densidade de população leiteira e a indústria transformadora tem na região as maiores do todo nacional. Aveiro teria, pois, uma importante palavra a dizer sobre a problemática agro-pecuária, na intenção de contribuir para uma mais certa apreciação das possibilidades de vida, com base na actividade ligada à terra.

Havia que trazer ao público, na concentração significativa, os aspectos mais salientes da produção agro-pecuária, com uma selecção de animais e algumas máquinas e utílios agrícolas capazes de solucionar os graves problemas de rentabilidade agrícola.

O que é a Feira no programa traçado

A Feira Exposição consiste especialmente em três dias de contactos directos com a terra, o gado, os técnicos, os empresários e o público. Cerca de 300 animais estarão presentes na Feira, acomodados nas instalações especialmente erguidas com essa finalidade. E os três dias serão assim preenchidos:

DIA 21

10 horas — Abertura da exposição documental na Junta Distrital.

— Admissão de gado (até às 20 horas) — Local da Feira (frente à Escola Comercial).

11 horas — Abertura da exposição de equipamento especializado.

DIA 22

9 horas — Abertura da exposição de gado no local da Feira.

9,30 horas — Reunião para nomeação dos júris para o concurso pecuário.

10,30 horas — Início dos trabalhos de classificação dos animais admitidos a concurso.

15 horas — Colóquio sobre as perspectivas de desenvolvimento económico-social da Zona Inte-



grada do Vouga, na Junta Distrital.
21,30 horas — Festival folclórico no Rossio, com a participação de dois ranchos de Santarém e o de Mourisca do Vouga.

DIA 23

9,30 horas — Afirmação dos resultados do concurso no local da Feira.

10 horas — Abertura do leilão de bovinos selectos.

15 horas — Visita oficial à Feira-Exposição, por membros do Governo.

16 horas — Desfile do gado premiado e distribuição de prémios.

Objectivos que pretende atingir

Do que se trata é de fazer, para além de uma simples mostra de animais, de leilão, de colóquio, das visitas oficiais, etc., para além de todo o programa desses três dias extenuantes, que restam muitos mais do que cancelas indelévels, pois pretendem-se resultados que só não serão ambíguos por se integrarem em absoluto espírito de justiça.

Pretende-se demonstrar amplamente que dispomos de uma área de cerca de 11.000 hectares, apta a elevar a produção leiteira do país ao nível que se impõe. Como nenhuma outra região, as condições naturais abrem perspectivas enormes, a tal ponto que, não há muito, um cidadão holandês que nos visitou referiu quanto «somos ricos» para desperdiçarmos tão grandes possibilidades. Pois também, como nenhuma outra região do país, dispomos de um elevado factor humano, apto a demonstrar, a nível empresarial, com é possível equiparar o notável parque industrial da região a uma exploração agro-pecuária, desde que, programada devidamente e de dimensionamento racional. Isto é que se pretende como resultado deste encontro.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 13-7-1972:

- 1.º prémio 26664
- 2.º " 7498
- 3.º " 20555

Vende-se

Terreno de cultivo com pomar, poço e motor, rodeado de muro, no Vale Covo — Quinta do Loureiro.

Tratar com João Ferreira de Macedo — Travessa do Mercado, 5-3.ª Di.ª — Aveiro.

Padaria

Tranquiliza-se em Ourense, por motivo do seu proprietário se ausentar para o estrangeiro. Bem ali-gueza.

Tratar com Fernando de Jesus Marques — Ourense — Cantanhede

Vertical text on the right edge of the page, likely from an adjacent page or a scanning artifact.

Armando dos Santos Fontoura

Rua da Graalheira — CACIA

Encarrega-se de todos os serviços de electricidade, tendo stock de material em casa.
Dá orçamentos e executa com rapidez

DE ANGEJA

Relatório e Contas das Festas de Nossa Senhora das Neves e da Vila de Angeja, realizadas em Agosto de 1971

RECEIYA

Peditório na freguesia	36.700\$00
Milho — 17 alqueires a 45\$00	765\$00
Lista de subscrição	
Herdeiros de Manuel Martins Azevedo (Mogambique)	3.536\$80
Joaquim Maria Rodrigues Alves (Venezuela)	2.000\$00
Donativos e outras receitas	
Manuel Dias Branco	2.000\$00
Vicente Nogueira	1.000\$00
António Esteves Martins da Silva	1.000\$00
Alívio Nogueira	500\$00
Arlindo Dias Capela	500\$00
Guilherme Dias Capela	500\$00
Porfírio Dias da Conceição	500\$00
Aluguer de Irmandades	1.835\$00
Pratos na Procissão	7.124\$00
Da Comissão Fabriqueira, para despesas externas	4.770\$00
Soma	62.792\$00

DESPESA

Bandas de Música	20.800\$00
Orquestras	3.600\$00
Zéi Pereira	600\$00
Ornamentações	12.000\$00
Programas e vistos nos mesmos	1.243\$70
Fogo de artifício e seguro do mesmo	18.566\$50
Licenças da Câmara e papel selado	749\$00
Licença do Bapo	387\$00
Compra de flores para a Igreja	322\$00
Luz — Serviços Municipalizados	587\$30
Do homem para queimar o fogo	200\$00
Pago a Manuel Taneiro e Alvaro Mendes — Beberias aos ornamentadores	387\$00
Encargos com os anjos	360\$00
Do homem do saco de milho	120\$00
Lavagem de espas	655\$00
Diversas despesas, incluindo correspondência	347\$00
Guarda Nacional Republicana — Policieamento	1.587\$00
Pago à Ermelinda — Condução de espas	350\$00
Soma	62.761\$50

Verifica-se um saldo de 30\$50, confirmado depois das contas apresentadas em devido tempo à Comissão Fabriqueira, o qual vai ser entregue à referida Comissão.

A Comissão aproveita a oportunidade para agradecer, muito reconhecidamente, a todos os Angejenses e pessoas amigas que contribuíram com os seus donativos para o engrandecimento das festas em referência, dado que, sem a ajuda de todos, não seria possível levar a efeito os tão grandiosos festejos.

Pode ainda desculpa pela omissão da maior parte dos nomes dos contribuintes, que por serem numerosos é impossível publicar.

Dado que não foi contabilizado por esta Comissão o dinheiro recolhido na Igreja e no Cabecinho, desconshece-se o seu montante.

A Comissão das Festas de 1971

De Sarrazola

Falecimento. — Vitimado por uma trombose, faleceu na sua casa deste lugar no dia 12 do corrente o sr. Henrique Magalhães, de 64 anos, natural de Mondim de Basto, concelho de Vila Real (Trás-os-Montes), casado com a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Rosa Simões Duarte.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18,30 horas, com a encorpoação das Irmandades do Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima e o rev. pároco, que encorpoou o corpo.

Foram-lhe oferecidos vários bouquets e coroas com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

As salvas com a chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelo seu sobrinho sr. Germano Gilberto Magalhães, do Porto, e pelo cunhado sr. Francisco Simões Quintanelto, industrial de padaria na Guarda.

O atáúde foi coberto pela bandeira da Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia e transportado no auto-fúnebre da Agência Fonseca, de Aveiro.

A família enlutada envia sentidas condolências.

Agradecimento

Tiago Martins do Paço

A sua família, na impossibilidade de fazer directamente, por falta de endereços, vem por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se encorporaram no funeral de seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentarem condolências e outras provas de conforto e amizade.

Frossos, 14 de Julho de 1972.

Vendem-se

Debulhadeiras de trigo e de milho, com motores «Bernardo» e «Lister».

Tratar com Arménio da Silva Pinho — Rua da Agra — Angeja.

Padaria

Vende, trespassa ou dá sociedade a quem fique na gerência. Facilita. Alvaro Gouveia — Alcobaca.

De Frossos

Falecimentos. — No dia 8 do corrente, faleceu nesta freguesia a sr.ª Rosa Ferreira de Paiva, de 61 anos, solteira, filha dos falecidos Manuel Paiva do Outeiro e Jacinta Alves Ferreira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com a encorpoação das Irmandades crestas nesta freguesia; 6 sacerdotes, que celebraram ofícios a missa de corpo presente na Igreja paroquial; e a Banda Recreativa União Pinhelense, de Pinheiro de S. João de Loure, que executou sentidas marchas fúnebres no trajeto.

Foram-lhe oferecidos 9 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus sobrinhos srs. Manuel e João de Jesus Paiva.

O atáúde foi transportado em auto-fúnebre.

—No mesmo dia 8, também faleceu nesta freguesia o nosso amigo sr. Tiago Martins do Paço, de 58 anos, casado com a sr.ª Rosa Rodrigues das Neves e pai das srs.ª Assensio Rodrigues do Paço Simões, casada com o sr. Orlando de Oliveira Simões, contínuo da Escola Preparatória do Conde D. Henrique, de Albergaria-a-Velha; e Maria Isabel Rodrigues do Paço, casada com o sr. Rogério Rodrigues das Neves, empregado na fábrica de Celulose; do estudante Tiago Rodrigues do Paço e da menina Ana Maria Rodrigues do Paço, estas de 16 e 14 anos respectivamente.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19,30 horas, segundo o rito da Igreja Metodista, de que o extinto era membro nesta freguesia, sendo as cerimónias dirigidas pelo pastor sr. Diamantino Pinto Lemes, de Aveiro, que há dois anos orienta a Igreja Metodista de Frossos.

Uma grande multidão de gente — pessoas de todas as categorias sociais — formou um grande acompanhamento e seutou atentamente a palavra de Deus proferida por aquele pastor.

Foram-lhe oferecidos 20 bouquets pela família e pessoas amigas.

A chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelo seu genro Orlando e pelo cunhado do falecido sr. António

DE TABOEIRA

Festas de Santa Maria Madalena

Nos dias 22, 23 e 24 de Julho corrente

PROGRAMA

DIA 22 — A Sonora Branco, de S. João de Loure, transmitirá música ligeira e saudações a toda a população. Das 18 horas até à noite, a Banda Velha União Sanjoanense, percorrerá as ruas deste lugar em saudação aos seus habitantes.

DIA 23 — Às 8 horas, será rezada a habitual missa dominical, já com o alvinitente templo luxuosamente ornamentado de gala. Às 9 horas, a Banda de S. João de Loure percorrerá as ruas do lugar; às 10 horas, chegada da Banda Recreativa E'xense, de Eixo, que também percorrerá as ruas; às 11 horas, Missa Solene com a colaboração da Banda de S. João de Loure e sermão por um distinto orador sacro; às 16 horas, sairá pelo itinerário do costume a majestosa Procissão, com a encorpoação de ambas as Bandas de Música, sumptuosos andores e dezenas de anjinhos; das 17 às 21 horas, haverá o arrabal da tarde, com a colaboração das mesmas Bandas; e das 22 até à hora regulamentar, grandioso arrabal nocturno, com concerto pelas referidas Bandas de S. João de Loure e Eixo, ornamentações, iluminações e fogo de artifício de José Soares Calçada, de Tarel de Bonto (Vila da Feira).

DIA 24 — Pelas 14 horas, dará novamente entrada no nosso lugar a Banda de S. João de Loure, que percorrerá as ruas e tomará parte na condução das imagens de Nossa Senhora da Conceição e de S. Pedro para as suas capelas e em seguida na tradicional entrega do ramo ao juiz que servirá no próximo ano. Depois, até à noite, haverá arrabal abrilhantado pela mesma Banda; e às 22 horas, início dum grande festival com a colaboração dos conjuntos «Júpiter's» e «Dias Melco», ambos da freguesia de S. João de Loure. Encerrará os festejos uma descarga de fogo de artifício. E' juiz destes festejos o sr. Adelino de Oliveira Mateus.

Padaria

Trespasa-se em Maços de D. Maria, concelho de Alvaizere (Leiria), por motivo de não poder estar à testa. Cozedura: 230 k de 2.ª e 80 de 1.ª. Tem casa de habitação, bons alojamentos e garagem. Tratar com José Tavares da Silva — Maços de D. Maria.

Carimbos de borracha

Acceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Marques de Carvalho, cabo de mar em Setúbal.

O atáúde foi transportado na ambulância dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha. Tratou de ambos os funerais a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas pêsames.

De Esqueira

Barnho e palavra. — O Largo do Cruzeiro, nestes últimos dias, tem sido palco de cenas nada dignificantes para quem as pratica ou nelas colibera.

Um grupo de raprzoias tem ali praticado, durante a noite, os mais desperatados palavrões à mistura com alta gritaria, não se importando de incomodar quem está no seu descanso.

Pedimos urgentes providências à P.S.P.

Falecimento. — No dia 11 do corrente, faleceu na sua casa de Olio de Agua e sr. César das Neves Vidal, de 66 anos, casado com a sr.ª D. Elisa Rodrigues da Fonseca e pai das srs.ª D. Maria Celestina de Fonseca Vidal, empregada na Galeria Borges, casada com o sr. Manuel Mala de Loure e Silva, funcionário da Caixa de Previdência; e D. Maria Augusta da Fonseca Vidal, empregada na Foto Henrique Ramos, casada com o sr. Carlos Alberto de Oliveira Meuro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com grande acompanhamento.

Foram-lhe oferecidos 15 bouquets de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu genro Manuel Loure e Silva.

Tratou do funeral a Agência Capela, que transportou o atáúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos as nossas condolências.

De S. João de Loure

A inauguração dos Correios. — Nova data foi marcada para a inauguração oficial da estação dos Correios desta freguesia. Será no dia 4 de Agosto, às 18,30 horas, segundo uma comunicação recebida.

Vende-se

Terreno próprio para construção, com a área de 6000 m2, situado em Cacia, na Estrada Nacional Aveiro-Porto. Tratar telef. 27727 — Coimbra.

Vende-se

Motor Bernard de 8 HP colocado num escarolador de milho. Vende-se tudo ou separado. Tratar com Jacinto Soares da Costa, em Sarrazola — Cacia.

Venda de frutas

na Praia da Barra durante a época balnear

No período compreendido entre 1 de Junho e 31 de Setembro, como habitualmente, o sr. João de Oliveira Fernandes, natural de Taboeira e residente em Aveiro, onde é conhecido vendedor ambulante de frutas, manterá no molhe Sul da Praia da Barra, numa barraca apropriada, a venda de frutas especializadas do Algarve e outras, aos mais baixos preços.

All, todos os Praistas, Turistas ou Visitantes devem comprar as melhores frutas aos melhores preços

A DESPESA

Rua Luís de Camões, 33
Telef. 91254 — CACIA

ECONOMIA

Devido ao seu moderno sistema de vendas, a Dona de Casa consegue aqui uma maior economia de tempo e dinheiro

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua de Crucifixo, 22-2.
Tel. 27248 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica

ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lado de Oliveira, 15 r/c
Tel. 28104 - LISBOA

Sapataria Balseiro

- de -

Abel da Silva Balseiro

- Rua da República - CACIA

Tel. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

SUCURSAL

Acaba de abrir em Esquelra a sua sucursal -SAPATARIA SENHORA DO ALAMO-, na Rua José Luciano de Castro (junto à Passagem de Nível).

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança, das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricôt e das Malhas -Aéfo-

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Tel. 29576 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudos e Gabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRBIO

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

SÉRGIO
LANIFICIOS E CHALES
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
Tel. 22228 - AVEIRO

Seguros em todos os ramos
na **SOBERANA**

Agente em Casca
MANUEL DAMIAO
Rodagem do «Eixo de Casca»

Serralharia Mecânica SACORPE

Fabricação de máquinas para a construção civil: Betoneiras, Guilches, Máquinas de polir taco, Vibradores - Moagem de cereais, máquinas agrícolas, Bombas, reparações e acessórios.

Sales, Costa, Ribeiro & Pereira, Ld.ª
Agentes das
Motores LIETER, EFI e LOMBARDINI a diesel e a petróleo - Óleo B. P. Cofeiras e Moto-cultores «Rehantz»
Tel. 91805 FERMELÃ - ESTARREJA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
de
Manuel Marques Abreu Rua
Tel. 99176 - LOURE - S. João do Louro

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem ao acreditado «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE.

Prevê um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), erostas, chagas, erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª
Rua da Prata, 237 - 1.º - LISBOA - 2

Agência de Viagens

Tel. 22040 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Aveiro para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Aveiro (a prestações)
Viagens individuais e colectivas - Excursões
Reservas de quartos em Hotéis - V.ª consulares
Embarques rápidos para Africa

Bicicleta
LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armundo Crespo
Armasenista - Importador
R. de Crucifixo, 116 a 120
LISBOA - Tel. 297097

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Trasladações para todos os cemitérios de País

Auto-Funérea de Lãzo com lugares

Rua Visconde de Almeida da Eça, 38 e 39
Gangorra e Armazém Travessa do Cabeço, 18 e 16
AVEIRO Telef. permanente 22204 ESGUIRA

Sapataria Conflança
Rua Vasco da Gama - CACIA - Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Execução-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas,
Móveis e louças
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, aluminite e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indubitável B. P. GAZ com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Moentório e Fábrica R. da Cassalheira, 39 - LISBOA
Telefone 222023

Agente no Norte do País **Onilhermo M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Tel. 22119 - Oficina -
Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"
de **ARVÓNIO FRANCISCO NEYO**

Atua em trabalhos de construção de bombas, aspirantes e aspiradores práticos, em lãzite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de óleos de peçoas, líquidos de nitreiras e artesanais

Execução-se de sua montagem em qualquer ponto de País

Reparações e trabalhos garantidos

Av. 22112
Av. 22112 - Tel. 22112 - VERDEMELO - AVEIRO

Parece anedota

Um indivíduo, afamado pelas suas grandes distrações, encontrou, um dia, um velho amigo na rua e parou a conversar com ele. Quando iam separar-se, o rosto do primeiro assumiu uma expressão preocupada:

- Diz-me uma coisa - perguntou ele - quando nos encontramos, eu ia para cima ou para baixo?

- Para baixo - respondeu o amigo.

- Ah! Então está bem. Já tinha ido a casa, almoçar.

Para seu transporte
Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras -- Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Casca
António de Jesus Almeida (o Estrago)
Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo